

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Alterações Climáticas**

#### **7º Episódio**

**Autor:** Victoria Averill

**Editor:** Johannes Beck

**Tradução:** Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)

##### **Cena 2:**

- Manifestante (*Demonstrator*) (cerca de 20 anos, homem/male)
- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Jornalista 2 (*Journalist 2*) (30 anos, homem/male)
- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)
- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)

##### **Cena 3:**

- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)
- Cristina Silva (*Christine Kimasi*) (Investidora, 50 anos, mulher/female)

**Cena 4:**

- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Marcelo Pardal (*Paul Gitaki*) (Ministro do Ambiente, 61 anos, homem/male)

**Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sétimo episódio da radionovela sobre alterações climáticas!

No último capítulo, um súbito corte de energia interrompeu uma reunião do grupo de pressão, precisamente quando estava a organizar uma manifestação contra a construção da central termoelétrica em Kalanga. Descubram porquê no episódio de hoje...

**Música - Arch. Nr. 4085175000**

**Cena 1: Casa de Laura.**

**Atmo: Noite em cidade africana**

**(SFX: Night sounds in african town)**

**1. Laura:** (gritando, do fundo) Socorro! Venham depressa!

**2. Alexandre:** O que aconteceu, Laura?

**3. Laura:** Inacreditável! Alguém cortou os cabos do nosso gerador!

**4. Alexandre:** Devem ter sido *eles*. Mas não vamos desistir! Temos de avançar com a manifestação! Agora mais do que nunca!

**Cena 2: Manifestação.**

**Atmo: Entoar de slogans, buzinas de carros**

**(SFX: Chanting of slogans, car horns)**

- 5. Manifestante:** Hey, a menina é uma das organizadoras desta manifestação, não é? Por que é que estamos a passar pelo aterro sanitário?
- 6. Laura:** Sabia que os aterros sanitários emitem gases de efeito de estufa?
- 7. Manifestante:** Não, não sabia! Como?
- 8. Laura:** Quando todo o lixo começa a decompor-se, é libertado um gás chamado metano.
- 9. Manifestante:** Metano?
- 10. Laura:** Sim! E o metano é vinte vezes mais prejudicial para o ambiente do que o dióxido de carbono!
- 11. Manifestante:** E por que é que não há mais pessoas a reciclar para evitar lixo? Os sacos de plástico, por exemplo, deviam ser proibidos! Alguns países já fizeram isso, não foi?

- 12. Laura:** Exactamente! Mas é possível captar o metano dos aterros e ele depois até pode ser convertido em combustível renovável limpo. É isso que temos de assegurar que acontecerá aqui!
- 13. Manifestante:** Se, pelo menos mais pessoas soubessem disto, toda a gente estaria na manifestação!
- 14. Laura:** As pessoas que querem construir esta central não gostam de nós. Já tentaram assustar-nos!
- 15. Jornalista 1:** Desculpe, faz parte do grupo que organiza esta manifestação?
- 16. Laura:** Sim, chamo-me Laura! Somos quatro. Aí vêm os outros membros: Romeu, Carolina e Alexandre. **(dirigindo-se aos amigos)** Hey, este jornalista quer entrevistar-nos!

- 17. Jornalista 1:** Então, os quatro denominam-se “Grupo de Pressão Anti-Central”. Porque é são contra esta central, quando há tantas pessoas em Kalanga que precisam de electricidade?
- 18. Romeu:** Todos precisamos de energia, é verdade. Mas também é preciso proteger o nosso ambiente! O nosso país mudou consideravelmente na última década. Kalanga também: temperaturas mais altas, recursos de pesca limitados, mudanças nos padrões climáticos. E isto tudo deve-se às alterações climáticas!
- 19. Jornalista 1:** Mas isso não é só um efeito secundário do desenvolvimento?
- 20. Carolina:** É. Mas agora temos meios para nos desenvolvermos de forma sustentável e que têm em consideração o nosso meio ambiente!
- 21. Jornalista 1:** Então, qual é a alternativa que propõem?
- 22. Alexandre:** Queremos que a central utilize energias renováveis!

- 23. Laura:** Sim, estamos a considerar todas as opções: energia hidráulica, eólica e até solar. E depois de termos falado com algumas pessoas, achamos que é possível!
- 24. Jornalista 1:** E porquê esta manifestação?
- 25. Romeu:** Precisamos do máximo de publicidade para impedir que a central vá para a frente. Há algumas pessoas poderosas que esperam lucrar muito com esta central e que nem sequer terão em consideração o ambiente!
- 26. Carolina:** Queremos que eles saibam que há muita oposição!
- 27. Laura:** Escolhemos este percurso para as pessoas verem o aterro sanitário e fazerem perguntas sobre ele. E também para saberem como pode ser prejudicial, por causa do metano que emite. Talvez as pessoas pensem também em reciclar!

- 28. Romeu:** A manifestação vai terminar no sítio proposto para acolher a central, na praia. Um local nada apropriado para uma central estar todo o dia a vomitar fumos!
- 29. Jornalista 1:** Então, estão decididos a parar esta central, mesmo que as pessoas precisem desesperadamente de electricidade?
- 30. Romeu:** Sim, estamos determinados! Queremos que os responsáveis pela construção da central se sentem e discutam outras opções. E, com isto, queremos dizer energias renováveis!
- 31. Jornalista 1:** Obrigado!

**Música - Arch. Nr. 4085175000**

**Cena 3: Na baixa.**

**Atmo: Trânsito, depois fade under  
(SFX: Traffic, then fade under)**



- 32. Alexandre:** Acho que a nossa manifestação foi um sucesso! Devem ter vindo umas trezentas pessoas!
- 33. Romeu:** Sim, Alexandre! E também foi bom os jornalistas terem aparecido! Espero que nos ponham no jornal da noite!
- 34. Cristina:** Oh, desculpem, fazem parte do grupo que organizou esta manifestação?
- 35. Romeu:** Sim, fazemos! Eu sou o Romeu e este é o Alexandre.
- 36. Cristina:** Muito prazer! O meu nome é Cristina Silva, sou investidora. Invisto em projectos de energias renováveis.
- 37. Romeu:** Ah, é mesmo? E participou na manifestação?
- 38. Cristina:** Só apanhei o fim.
- 39. Alexandre:** Não é de cá, pois não?

- 40. Cristina:** Não, eu vivo na capital e actualmente trabalho em todo o continente. Sou uma defensora da energia sustentável! E também acredito que se poderia tornar num negócio de sucesso!
- 41. Romeu:** Com que tipo de energia já trabalhou?
- 42. Cristina:** Todos os tipos: solar, biocombustíveis, geotérmica...
- 43. Alexandre:** Oh, geotérmica! É suposto ser uma forma muito eficiente e barata de fornecer energia a muita gente, não é?
- 44. Cristina:** Sim, pode ser! É uma excelente ideia usar o calor da terra para obtermos energia eléctrica! Utiliza-se muito na África Oriental, especialmente em zonas de actividade vulcânica. Mas é extremamente cara no início, na fase de exploração.
- 45. Romeu:** O que quer dizer com exploração?

- 46. Cristina:** Se os geólogos suspeitarem de que pode existir energia geotérmica numa determinada parcela de terra, eles angariam dinheiro para explorar a área. Significa que irão fazer buracos na terra para ver se há calor suficiente para alimentar uma central geotérmica.
- 47. Alexandre:** Então, quer dizer que não há total certeza de que será possível?
- 48. Cristina:** Exactamente! Pode não resultar. E custa muito tempo e dinheiro!
- 49. Alexandre:** Pode explicar como funciona a energia geotérmica?
- 50. Cristina:** Bem, debaixo da terra há muitas pedras quentes. São essas pedras que aquecem a água para produzir vapor. Quando se fazem buracos nas pedras, esse vapor é libertado!
- 51. Romeu:** Ah, não tinha percebido que era vapor!

- 52. Cristina:** O vapor passa por turbinas, que accionam geradores eléctricos, fornecendo energia à rede nacional. Pode ser muito eficiente e não há libertação de gases de efeito de estufa!
- 53. Alexandre:** Poderíamos fazer isso aqui em Kalanga?
- 54. Cristina:** Infelizmente, Alexandre, não sei se Kalanga tem as condições geológicas certas. Mas sei que nunca houve nenhuma exploração aqui. Eu vim cá para propor uma alternativa viável para que a central use energia renovável! Depois, podemos fazer pressão e tentar angariar fundos.
- 55. Alexandre:** Parece brilhante! Se tiver tempo, podíamos reunir o grupo de pressão esta tarde!
- 56. Cristina:** Sim, vamos continuar a nossa conversa!

**Cena 4: No Café.**

**Atmo: Café, depois fade under**

**(SFX: Café, then fade under)**

**57. Carolina:** Que manhã tão cansativa!

**58. Laura:** Sim, Carolina, mas foi muito emocionante! E sinto que estamos a fazer progressos!

**Atmo: Toque de telefone**

**(SFX: Telephone ring)**

**59. Laura:** Ah, é o meu telefone... Está?

**60. Ministro:** Fala a Laura?

**61. Laura:** Sim, sou eu.

- 62. Ministro:** Acabei de ver uma reportagem na televisão em que estava a ser entrevistada. Deduzo que estivessem a manifestar-se contra a instalação de uma central na vossa cidade!
- 63. Laura:** Sim, quem fala?
- 64. Ministro:** O meu nome é Marcelo Pardal, sou Ministro do Ambiente! Estou interessado em encontrar-me com o grupo de pressão para falarmos sobre esta central. Parece que precisam de ajuda para fazer com que a empresa, que quer construir a central, vos ouça!
- 65. Laura:** Sim, isso é exactamente disso que precisamos! Pode ajudar-nos?
- 66. Ministro:** Vou tentar! A minha secretária depois liga para marcar uma reunião. Quanto mais cedo melhor, calculo!
- 67. Laura:** Sim, o mais cedo possível! Obrigada, senhor ministro!

**68. Ministro:** Até breve!

**Atmo: Telefone a ser desligado**

**69. Carolina:** Quem era, Laura?

**70. Laura:** Incrível! Quer acredites ou não, era o Ministro do Ambiente! Ele viu-nos nas notícias e quer ajudar! Quer encontrar-se connosco!

**Música - Arch. Nr. 4085175000**

**Outro:**

E é tudo por hoje na série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre alterações climáticas. Juntem-se a nós no próximo episódio, altura em que os amigos do grupo de pressão se começam a virar contra eles. Descubram também se o Ministro do Ambiente tem poder suficiente para vencer o forte “lobby” a favor da central.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

[lbe.dw-world.de](http://lbe.dw-world.de)

[l b e ponto d e traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Até à próxima!



